

Aos Associados, Diretores e Presidente da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM)

Parecer da prestação de contas da ABRUEM

I. INTRODUÇÃO

Este Parecer trata da análise técnica e minuciosa da prestação de contas da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM), relativa ao exercício financeiro de 2025. O escopo desta avaliação abrange a execução orçamentária, financeira, contábil e patrimonial da entidade no período compreendido entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2025, visando garantir a transparência perante o Conselho Pleno e as instituições associadas.

A análise foi instruída com o conjunto completo de documentos padronizados disponibilizados pela gestão, incluindo balanços patrimoniais, demonstrativos de resultados, extratos bancários conciliados, notas explicativas detalhadas e relatórios de gestão administrativa. Foram verificados, ainda, os comprovantes de publicidade dos atos constitutivos e as eventuais alterações estatutárias, assegurando que todas as operações ocorreram sob os princípios da legalidade, legitimidade, impessoalidade, transparência e estrita conformidade com as normas contábeis brasileiras aplicáveis ao terceiro setor.

II. Responsabilidade da Administração

A administração da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas adotadas no Brasil.

Essa responsabilidade inclui a manutenção de controle interno adequado, relevante para a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente de serem causadas por fraude ou erro.

III. Responsabilidade do Conselho Fiscal pelo Parecer

A responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas exigem que sejam cumpridas com obrigações éticas e planejadas para que a execução do parecer seja para obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorções relevantes.

IV. ANÁLISE DOCUMENTAL

A documentação apresentada atende aos preceitos legais e estatutários, demonstrando regularidade formal. Os registros contábeis evidenciam com clareza a origem e a aplicação dos recursos, respeitando os princípios da transparência e do controle interno.

Foram examinados os seguintes documentos:

1. **Balanco Patrimonial:** Demonstração que evidencia a situação patrimonial da entidade, apresentando ativos, passivos e patrimônio líquido.
2. **Demonstração do Resultado do Exercício (DRE):** Relatório que apresenta as receitas, despesas e o resultado líquido do período.
3. **Fluxo de Caixa:** Documento que detalha as entradas e saídas de recursos financeiros.
4. **Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL):** objetiva demonstrar o déficit ou superávit patrimonial do período.
5. **Conciliação Bancária/Caixa:** é o confronto entre as receitas e despesas de acordo com os Extratos Bancários, Notas Fiscais e Recibos.
6. **Análise Liquidez Geral, Imediata e Corrente:** A liquidez é geralmente medida por meio de índices financeiros, como a Liquidez Geral, Liquidez Imediata e Liquidez Corrente.
7. **Certidões**

V. ANÁLISE CONTÁBIL E FINANCEIRA

1. Balanco Patrimonial

Ativo Circulante: as receitas da ABRUEM foram geradas principalmente por meio de contribuições de associados e patrocínios. Observa-se que nas disponibilidades de caixa/banco houve um crescimento no valor de R\$ 338.671,02 (trezentos e trinta e oito mil seiscientos e setenta e um reais e dois centavos) em relação ao exercício anterior. Tal acréscimo deve-se ao aumento da arrecadação das trimestralidades, aplicações financeiras e receitas de patrocínio, refletindo um resultado positivo das atividades da entidade.

Ativo não Circulante Imobilizado: observa-se que o ativo não circulante permaneceu estático no decorrer do exercício.

Passivo Circulante: há um saldo na conta obrigações no valor de R\$ 23.787,87 (vinte e três mil setecento e oitenta e sete reais e oitenta e sete centavos). Após análise, observa-se que se trata de obrigações tributárias, encargos sociais e fornecedores, cujo vencimento é no exercício seguinte e há saldo em disponibilidade financeira suficiente para a quitação.

Patrimônio Líquido: O patrimônio líquido da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais apresentou um crescimento no valor de R\$ 341.251,46 (trezentos e quarenta e um mil duzentos e cinquenta e um reais e quarenta e seis centavos), nota-se um acréscimo expressivo em relação ao período anterior e isso solidifica a responsabilidade da gestão.

2. Demonstração do Resultado do Exercício

Superávit do Exercício: observa-se um superávit no valor de R\$ 340.991,41 (trezentos e quarenta mil novecentos e noventa e um reais e quarenta e um centavos). Verifica-se um desempenho satisfatório no confronto entre as receitas e despesas.

Fluxo de Caixa: nota-se um saldo de caixa/banco no valor de R\$ 526.330,71 (quinhentos e vinte e seis mil trezentos e trinta reais e setenta e um centavos). Esse saldo é suficiente para cumprir suas obrigações a curto prazo e fazer novos investimento.

3. Demonstração de Mutações do Patrimônio Líquido:

destaca-se um saldo positivo no valor de R\$ 1.306.490,25 (um milhão trezentos e seis mil quatrocentos e noventa reais e vinte e cinco centavos). Esse acréscimo deve-se, principalmente ao resultado do exercício.

4. Conciliação Bancária/Caixa

Tem como objetivo analisar a conciliação entre as receitas e despesas da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais, conforme demonstrado nas notas fiscais e extratos bancários referentes ao exercício de 2025.

Nota-se que as contribuições dos associados e patrocínios estão consistentes com os documentos fiscais e bancários.

Receitas: todas as receitas registradas contabilmente foram devidamente comprovadas por meio de notas fiscais e extratos bancários.

Despesas: todas as despesas foram corretamente documentadas por meio de notas fiscais e comprovantes de pagamento.

Os pagamentos realizados estão em conformidade com os extratos bancários, sem indícios de irregularidades ou divergências.

5. Análise Liquidez, Corrente, Imediata e Geral

A liquidez é geralmente medida por meio de índices financeiros, como a Liquidez Geral, Liquidez Imediata e Liquidez Corrente.

A **Liquidez Corrente** mede a capacidade da entidade de pagar suas obrigações de curto prazo (até 12 meses) com seus ativos circulantes (disponíveis no mesmo período). Ela é calculada pela seguinte fórmula:

Ativo Circulante dividido pelo Passivo Circulante

AC	526.431,91	22,13
PC	23.787,87	

Análise Positiva: um índice de Liquidez Corrente superior a 1,0 indica que a entidade possui recursos suficientes para cobrir suas obrigações de curto prazo.

No caso da ABRUEM, o índice foi de 22,13% demonstrando uma situação confortável.

A **Liquidez Imediata** avalia a capacidade de pagamento da entidade utilizando apenas os recursos mais líquidos, como caixa, saldos bancários e aplicações financeiras de curto prazo. A fórmula é:

Disponibilidades dividida pelo Passivo Circulante

DISPONIBILIDADES	526.330,71	22,13
PC	23.787,87	

Análise Positiva: um índice de Liquidez Imediata próximo ou superior a **0,5** é considerado positivo, pois indica que a entidade pode cobrir pelo menos metade de suas obrigações de curto prazo com recursos imediatamente disponíveis.

No caso da ABRUEM, o índice foi de 22,13% o que demonstra uma boa gestão de caixa e uma posição confortável para lidar com eventuais desembolsos inesperados.

A **Liquidez Geral** avalia a capacidade de pagamento da entidade no longo prazo, considerando tanto os ativos e passivos circulantes quanto os de longo prazo. A fórmula é:

Ativo Circulante + Ativo não Circulante dividido pelo Passivo Circulante + Passivo não Circulante

AC + A não C	1.330.278,12	55,92
PC + P não C	23.787,87	

Análise Positiva: um índice de Liquidez Geral superior a 1,0 indica que a entidade possui ativos suficientes para cobrir todas as suas obrigações, tanto de curto quanto de longo prazo.

No caso da ABRUEM, o índice foi de 55,92%, demonstrando solidez financeira e uma gestão patrimonial eficiente, com capacidade de honrar compromissos futuros sem comprometer sua sustentabilidade.

6. Certidões

As certidões negativas são documentos que atestam a ausência de débitos, processos ou pendências em órgãos públicos ou privados. Observa-se que as certidões verificadas estão em dia e que não há impedimentos ou irregularidades que possam afetar uma determinada ação, como a aprovação de um projeto, a celebração de um contrato/convênio ou a conclusão de um processo administrativo.

VI. CONCLUSÃO

Diante de todo o exposto, com fundamento na análise documental exaustiva e na verificação da conformidade absoluta dos atos de gestão com o Estatuto Social e as diretrizes do Conselho Pleno, conclui-se que as contas da Associação Brasileira dos Reitores das Universidades Estaduais e Municipais relativas ao exercício de 2025 espelham adequadamente a sua posição financeira e patrimonial.

As práticas de governança adotadas pela atual diretoria demonstram zelo pelo erário institucional e transparência nas tomadas de decisão. Por conseguinte, este Conselho opina pela aprovação SEM RESSALVAS da prestação de contas dos Associados, Diretores e da Presidência referente ao exercício de 2025. O presente parecer ratifica que a gestão financeira está em perfeita consonância com os preceitos legais e regimentais, não havendo qualquer irregularidade, inconsistência ou omissão que demande correções ou ressalvas por parte deste órgão fiscalizador.

Palmas, 04 de maio de 2026.

Conselheiro Fiscal

Augusto de Rezende Campos - Universidade Estadual do Tocantins

Analista Contábil

Germano Oliveira Vieira Contador - CRC: MG-100271/O